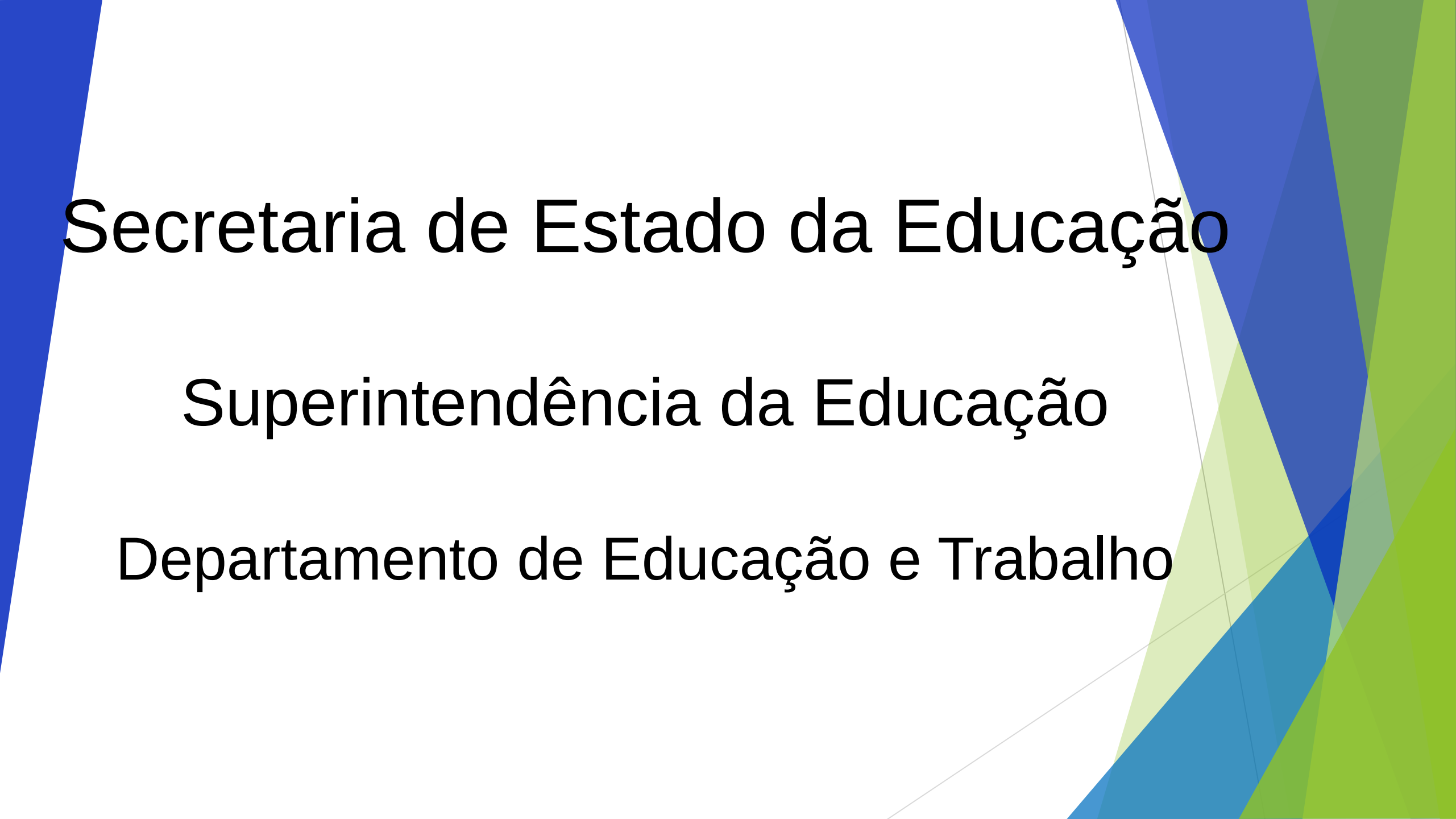




Secretaria de Estado da Educação

Superintendência da Educação

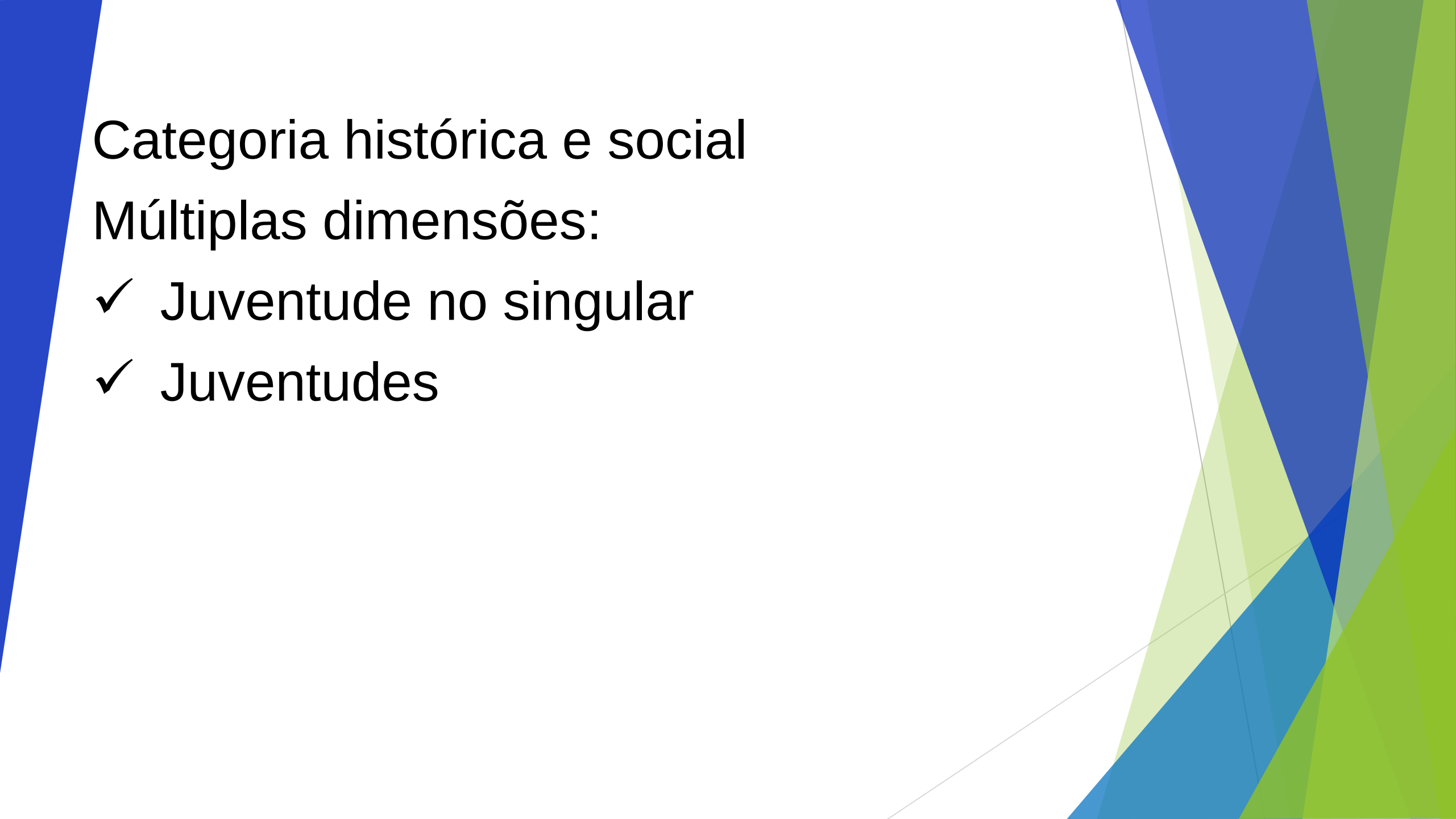
Departamento de Educação e Trabalho

AFINAL, O QUE É JUVENTUDE?



Etapa da vida marcada pela transição entre a infância e a vida adulta, sendo esta última caracterizada pela independência e responsabilidade dos indivíduos.



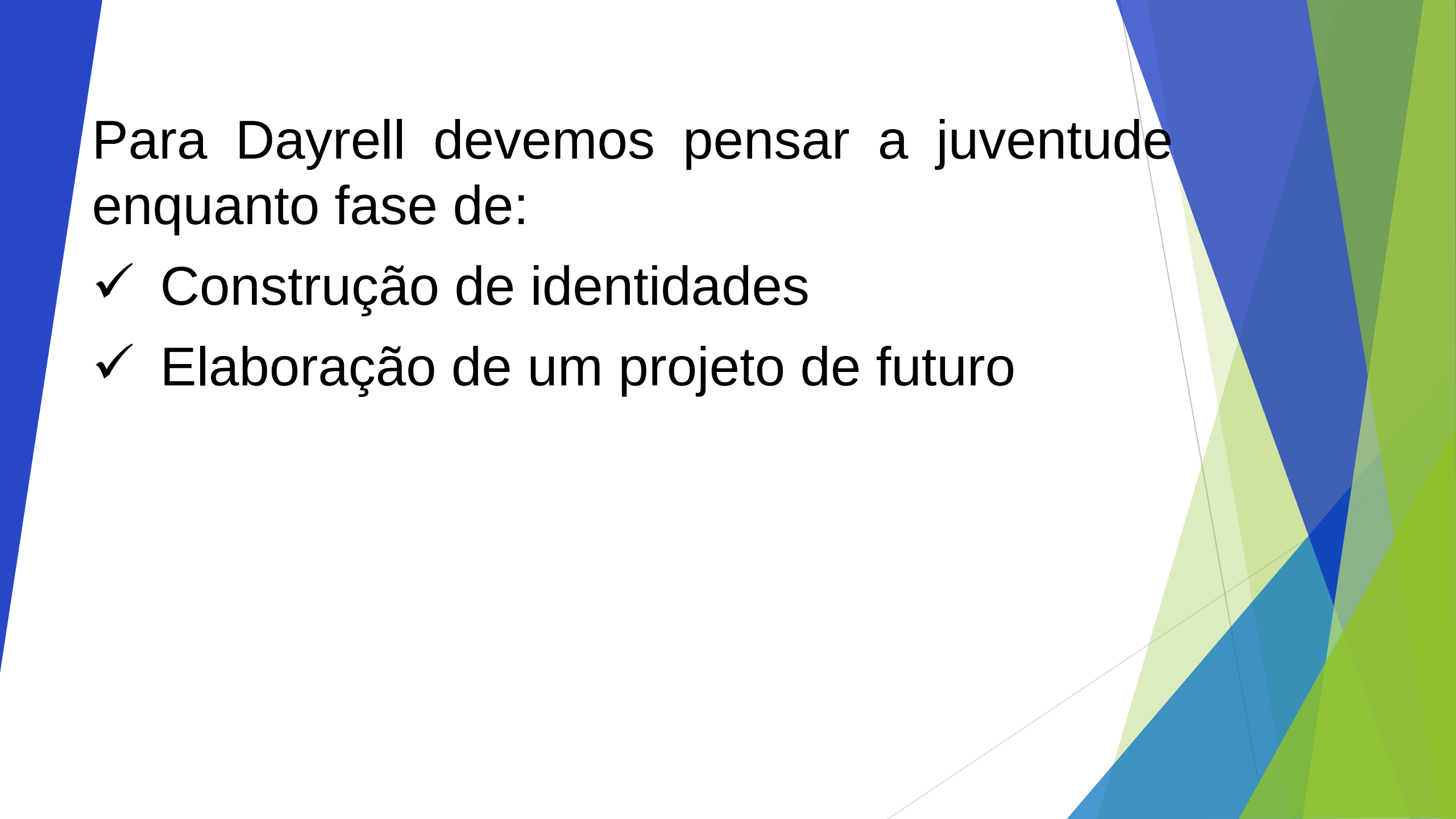


Categoria histórica e social

Múltiplas dimensões:

- ✓ Juventude no singular
- ✓ Juventudes

Segundo Carrano a identidade juvenil configura-se a partir de um processo contínuo de transformação individual e coletiva.



Para Dayrell devemos pensar a juventude enquanto fase de:

- ✓ Construção de identidades
- ✓ Elaboração de um projeto de futuro

*Vejo na tv o que eles falam sobre o
jovem não é sério*

*O jovem no Brasil nunca é levado a
sério (...)*

*Sempre quis falar, nunca tive chance
Tudo que eu queria estava fora do meu
alcance (...)*

(Charlie Brown Jr – “Não é sério”)

Pesquisa Nacional Perfil e Opinião dos Jovens Brasileiros 2013

O que os jovens avaliam como mais positivo no país:

Em primeiro lugar a possibilidade de estudar, escolhido por 63% dos respondentes.

A inclusão da categoria juventude no debate educacional deve ser vista como uma mudança de foco para o sujeito no ensino médio. (FRIGOTTO, CIAVATTA, 2004, p. 25)

Secretaria Nacional da Juventude
Conselho Nacional de Juventude
(Conjuve)

Lei 12.852/2013



Assessoria Especial da Juventude
(Paraná)

Grupo de Pesquisa: Juventude, Escola e Trabalho - UFPR

- ✓ 18 escolas pesquisadas
AMNorte, AMSul, Curitiba
- ✓ Turno noturno
- ✓ 4143 questionários aplicados

Grupo de Pesquisa: Juventude, Escola e Trabalho - UFPR

Distribuição etária dos alunos do EM pesquisados:

- ✓ 67% até 17 anos
- ✓ 32% de 18 a 24 anos e
- ✓ 1% de 25 anos acima

Grupo de Pesquisa: Juventude, Escola e Trabalho - UFPR

Do que mais gosta na escola?

Convivência	53%
Aprendizagem	29%
Trabalho docente	24%
Algumas disciplinas	15%

Grupo de Pesquisa: Juventude, Escola e Trabalho - UFPR

Do que menos gosta na escola?

Desinteresse dos colegas 21%

Trabalho docente 18%

Algumas disciplinas 13%

Estrutura escolar 11%

Grupo de Pesquisa: Juventude, Escola e Trabalho - UFPR

Motivação para vir para a escola

1º Formação profissional

2º Vestibular

3º Estar com amigos

4º Conseguir emprego

5º Gosta de estudar

Grupo de Pesquisa: Juventude, Escola e Trabalho - UFPR

Motivação para não desistir

- 1º Concluir os estudos
- 2º Convivência com os colegas
- 3º Matérias são interessantes
- 4º Facilidade em aprender
- 5º Convivência com os professores

Desse modo é que se vê ressaltada a necessidade de re-significação da instituição escolar e de se pensar a política pública para o ensino médio tendo por referência os jovens sujeitos que o frequentam, suas necessidades e expectativas, suas identidades e diferenças, atribuindo sentido à experiência escolar de modo a conter o abandono. (SILVA, 2012, p.4)

Como articular o conhecimento
históricamente acumulado pela
humanidade com as demandas que os
jovens trazem para a escola?

Cabe a escola e aos docentes a ampliação do campo das possibilidades, permitindo ao jovem um mínimo de visão/definição do seu futuro.

<http://www.emdialogo.uff.br/>

